

PRODUTOS

Redução do IPI pode fomentar consumo e impulsionar a economia

Consumidor deve ficar atento se os descontos realmente estão sendo repassados. "A concorrência entre os lojistas é o que trará de fato os melhores preços, diz economista".

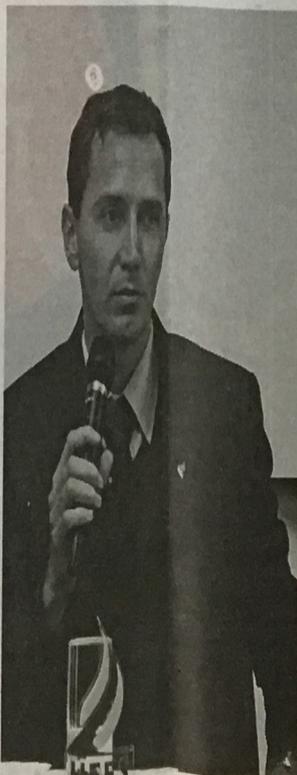
A redução do IPI (Imposto sobre produtos industrializados) permite aos varejistas darem um desconto de 5,5% no preço da geladeira de alguns produtos. No entanto é difícil saber medir se este valor é repassado ao consumidor.

De acordo com Péricles Luiz Brustolin, Pró-reitor de Administração e Infraestrutura da UFFS (foto), a redução do IPI é uma medida para estimular o consumo. Acredita-se que a concorrência fará o ajuste em relação às margens de lucro das empresas. "Não raro, pode-se ver eletrodomésticos com preços menores que o praticado alguns dias atrás. Em tese, por se tratar de uma medida que visa estimular o consumo, o que se verifica é que as expectativas de vendas de fim de ano poderiam estar aquém do previsto", ressalta o Péricles.

Visando manter o nível de investimentos do setor privado, emprego da população, renda e consumo, o Governo, via política fiscal, utiliza dos meios de que dispõe para esti-

mular o consumo. "Sob essa perspectiva, pode-se verificar que, em alguns casos, pode até haver elevação nos lucros por curtos períodos de tempo, mas a concorrência responsabiliza-se por ajustar os preços e, conseqüentemente, os lucros das empresas dentro de uma perspectiva de normalidade", diz o professor.

A verificação do IPI reduzido pode ser compreendida no comparativo dos preços. Mas uma vez, o mercado trata de ajustar os preços e as margens de lucro. Destaca-se aqui que, caso os preços dos



refrigeradores, por exemplo, mantenham-se elevados via política de manutenção dos lucros acima da normalidade, pode-se ter uma onda de importações que prejudicará ainda mais a indústria nacional.

Em tal cenário, segundo o Péricles, seria ainda mais prejudicial a toda sociedade uma vez que comprometeria toda a cadeia produtiva que poderia entrar em uma espiral de expectativas negativas em relação ao futuro da economia diminuindo os investimentos, eliminando empregos,

pressionando a renda e o consumo de toda a sociedade.

"Trata-se de uma análise isolada da equação da renda da economia ($Y=C+I+G$). Onde Y = renda das pessoas que é determinada por C , consumo das famílias, mais o Investimento que é realizado pelos empresários quando auferem lucros e elevam seus Investimentos gerando emprego e nova renda (Y) para a economia. A tudo isso, adiciona-se os Gastos do Governo que servem como variável "adicional" na economia, ou seja, o Governo como agente consumidor pode desempenhar a função de estimulador da economia realizando gastos quando outros agentes não o fazem satisfatoriamente" ressalta Péricles.

A redução do IPI além de ser uma forma de estímulo ao consumo é uma forma de investimento governamental direto, uma vez que esse abre mão de parte da receita com o intuito de manter o nível de emprego, renda e investimentos, além de retornar ao governo parte do investimento via tributação sobre cada nova unidade comercializada.

Veja a seguir quanto pode cair o preço de cada produto. O cálculo foi feito pelo IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário).

- Refrigerador 2 portas Brastemp: 5,5%;
- Lavadora 9 kg Electrolux: 5,5%;
- Tanquinho 6 kg Arno: 5,3%;
- Fogão 4 bocas Continental: 2,7%.

Com base nesses números, você pode ver se o lojista está repassando ao consumidor a redução do IPI.